

# FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

## Relatório Parcial de Execução

À Fundação Banco do Brasil – Brasília (DF)

**Ref. Projeto 9453 - Documentação de Línguas e Culturas Indígenas Brasileiras - Etapa III**

### **Título de Projeto:**

Programa de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas Brasileiras (PDLCI)

### **Período (mm/aa – mm/aa):**

outubro/2011 – dezembro/2011 - 4º trimestre – Ano III do Projeto

### **Conveniente:**

Sociedade de Amigos do Museu do Índio (SAMÍ)

**Execução Física** (Comentar a execução das atividades realizadas no período, consoante o estabelecimento no cronograma físico):

#### **CAPACITAÇÃO DE PESQUISADORES INDÍGENAS E NÃO-INDÍGENAS**

(oficinas no Museu do Índio e/ou junto às comunidades indígenas, em períodos variáveis para cada povo, de comum acordo entre seus representantes e as equipes dos subprojetos)

- Treinamento em técnicas de preservação e processamento de acervos documentais

- Continuação da capacitação de pesquisadores indígenas nos trabalhos de descrição e inserção na base de dados de registros documentais do acervo arquivístico referente aos seus povos: Terena, Kadiwéu, Kaingang, Guarani Kaiwá (MS).

- Oficinas de capacitação na metodologia de documentação linguística para pesquisadores-bolsistas indígenas

- Oficina de documentação linguística ministrada na aldeia Mutum do

povo Yawanawá (AC), abrangendo atividades de transcrição, com os pesquisadores indígenas, dos materiais de áudio e vídeo colhidos anteriormente, tradução de textos com consultores indígenas, produção de materiais para o site do projeto e para o dicionário.

- Oficinas de documentação linguística realizadas durante viagem de campo às regiões de Uxiu, Ericó e Catrimani (RR), como parte do projeto da língua Ninam/Yanomami.



Oficina de documentação da língua Ninam/Yanomami (RR)

- Treinamento de novo bolsista Ikpeng (Xingu, MT) na utilização do Programa Transcriber, para a transcrição das narrativas coletadas, e do Programa Word, usado para a tradução das histórias previamente transcritas, além do uso de equipamentos para documentação audiovisual, como filmadora, gravador, etc. As atividades dos bolsistas indígenas abrangeram transcrição da narrativa *Mawo*, a última que faltava ser traduzida, com a história desse ancestral Ikpeng.



Treinamento de novo bolsista Ikpeng (Xingu, MT)

- Oficina com a participação de dois bolsistas Maxakali (MG) voltada para capacitação na transcrição e tradução para português de cinco filmes realizados pelos próprios indígenas.



Oficina de transcrição e tradução - Maxakali (MG)

Oficinas de capacitação e treinamento de pesquisadores-bolsistas indígenas em técnicas audiovisuais (filmagem, fotografia) para registro de aspectos culturais

- Oficina de edição realizada no Museu do Índio, com a participação dos pesquisadores Guarani Mbya, para decupagem das imagens e edição dos DVDs a serem devolvidos às aldeias do povo indígena, situadas no litoral sul do Rio de Janeiro.
- 
- Oficina teórica e prática ministrada na Aldeia Formoso (MT), junto aos Paresi, sobre linguagem cinematográfica, recapitulando conceitos ensinados na oficina anterior, abrangendo exercícios práticos de manuseio da câmera, filmagens da aldeia e pessoas da comunidade.



Oficina na Aldeia Formoso – Paresi (MT)

- Oficinas (4) no Museu do Índio de edição de registros audiovisuais de aspectos da cultura Kayapó (PA) e continuação da formação dos pesquisadores indígenas, abrangendo: a) qualificação e tradução em áudio do conteúdo do minisite kayapó; b) criação de blog a ser alimentado pelos bolsistas; c) edição de filme produzido pelos indígenas a respeito da cerimônia de nomeação Bemp; e d) qualificação de fotografias e produção de legendas fotográficas para material colhido em campo.
- Oficina *Inhu Tüilü Ügühütu* (“O jeito de trabalhar a concha do caracol inhu”), realizada na aldeia Aiha (Parque Indígena do Xingu, MT), cujo objetivo foi resgatar, documentar e fortalecer a produção de cintos e colares a partir da concha de um grande caracol conhecido como aruá-do-mato (*Megalobulimus* sp.), objetos cuja fabricação é uma antiga especialidade dos Kalapalo e são importantes adornos corporais, tendo enorme valor na economia alto-xinguana. Na aldeia foi realizada uma oficina de produção de cintos e colares, ministrada por quatro mestres artesãos kalapalo, que envolveu mais de 20 participantes, entre adultos, jovens e crianças. Parte da equipe viajou a sete sítios históricos onde o caramujo ocorre, localizados no sul do Parque, a fim de documentar os conhecimentos associados a estes locais.



Crianças aprendendo a furar as peças de concha – Kalapalo (Xingu, MT)

- Oficinas realizadas entre os Baniwa da aldeia de Ucuqui-Cachoeira, Terra Indígena Alto Rio Negro (AM), para capacitação em registros de áudio e vídeo, especialmente sobre o tema da pintura corporal – incluindo o processo de fabricação da tintura e seu cozimento, bem como histórias e depoimentos relativos a este saber, além de documentação fotográfica dos grafismos realizados com as tinturas. Outra oficina foi dedicada à iniciação em técnicas de tradução baniwa-português, a partir dos materiais produzidos durante a oficina de audiovisual.

Oficinas diversas: preparo de exposições, minisites, formação de coleções

- Oficinas desenvolvidas nas instalações do Museu do Índio, com a participação das coordenadoras dos projetos de documentação da língua e da cultura Rikbaktsa (MT), abrangendo: a) edição de material fílmico; b) reconhecimento e observação de objetos Rikbaktsa do acervo do Museu do Índio para exposição sobre a etnia; e c) definição de conteúdos para os minisites de documentação linguística e cultural.
- Oficinas visando à formação de um acervo etnográfico contemporâneo do povo indígena Baniwa, a partir de inventário preliminar do patrimônio

imaterial, cujo levantamento identificou seis campos de interesse da comunidade e suas lideranças para a formação do acervo: Artefatos de caça e pesca; Cerâmica; Instrumentos Musicais; Adornos corporais; Cestaria; Objetos de uso cotidiano. Para todos estes campos foram listados os objetos que poderiam ser confeccionados no espaço da comunidade, tendo sido igualmente discutida a disponibilidade de materiais para o fabrico dos mesmos. Foram colhidos alguns mitos e histórias tradicionais referentes a estes objetos diretamente na língua nativa. Estas informações foram gravadas ora em áudio, ora em áudio e vídeo mdv, de acordo com as circunstâncias.

## **DOCUMENTAÇÃO DOS ACERVOS CULTURAIS**

### **- Seleção e tratamento de novos acervos**

- Listagem de 90 peças de um total de 234 trazidas por índias da etnia Marubo que participaram de oficina realizada no mês anterior, para futura incorporação ao acervo do Museu.
- Seleção de 98 peças da etnia Baniwa para a captura de imagens visando qualificação por mestres e conhecedores das tradições do povo indígena.
- Captura de imagens em baixa resolução de 76 objetos Kayapó selecionados para formação de dossiê do material que irá compor a exposição do Programa de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas, a ser montada no Memorial dos Povos Indígenas-MPI, em Brasília.
- Seleção e fotografia de 70 peças Karajá e 27 Xavante, e numeração de 108 peças Guarani, com a medição das dimensões para confecção de tabela, para integrarem a exposição a ser montada no espaço MPI.

### **- Processamento técnico dos acervos selecionados**

- Processamento técnico de 900 documentos audiovisuais, com a identificação, descrição, indexação e incorporação dos registros e respectivas imagens à base de dados, referentes aos acervos das seguintes etnias: Karajá; Xerente; Xavante; Javaé; Yawalapití; Kamayurá; Waurá; Guarani; Arara; Fulni-ô; Kayapó; Asuriní; Kuikuru; Kadiwéu; Urubu; Apurinã; Wajãpi; Umutina; Suruí; Bakairi; Paresi; Parintintin; Kaxuyana; Tirió; Kisêdjê; Ikpeng; Tukano; Yanomami; Tuyúka; Iranxe; Kaiabí; Tariána; Tukúna; Kampa (Ashaninka); Maxakali.

- Processamento técnico de registros referentes a 454 objetos do acervo etnográfico contemplando as etnias Kaxinawa; Suruí; Índios do rio Branco; Wai Wai; Marubo; Tukúna; Urubu-Kaapor; Baniwa; Yanomami; Mawé; Índios do Rio Negro, entre outras.
  - Processamento técnico de 2.320 documentos textuais e cartográficos, com atribuição de notação, descrição, indexação e incorporação dos registros à base de dados, referentes ao acervo das etnias Fulni-ô e Pataxó,
- Levantamento e seleção de material - etnográfico, fotográfico, sonoro, textual e/ou bibliográfico - a ser apresentado aos grupos de representantes das comunidades indígenas por ocasião de visita ao Museu do Índio para contato com os acervos de seus povos
- Acervos Baniwa, Ye'kuana, Krahó.
- Consulta e qualificação dos acervos no Museu do Índio por representantes indígenas, com registro audiovisual de seus comentários e impressões sobre a coleção dos respectivos povos
- Adiada para 2012 a vinda de representantes Tupinikim, por impossibilidade de viajar na época prevista devido à necessidade de atender a trabalhos junto à sua comunidade, na aldeia Caieiras Velhas (ES).
  - Qualificação do acervo Baniwa no Museu do Índio por meio de fotografias levadas pelo coordenador do projeto para apresentar à comunidade, na Terra Indígena Alto Rio Negro (AM), no período de final de outubro a meados de dezembro. As fotos foram analisadas pelos velhos conhecedores das tradições Baniwa e qualificadas no que concerne aos nomes nativos dos objetos, aos materiais e técnicas empregados, dentre outras informações relevantes. As informações foram gravadas ora em áudio, ora em áudio e vídeo, miniDV, de acordo com as circunstâncias.
- Organização dos registros audiovisuais feitos durante a visita ao Museu do Índio de grupos de representantes dos povos indígenas para contato e qualificação dos acervos de suas culturas
- A atividade prevista em relação à organização dos registros audiovisuais Tupinikim não ocorreu no período devido ao adiamento da visita dos representantes do povo indígena, conforme informado no item

anterior.

- Início da organização e detalhamento do material colhido junto aos Baniwa (AM) durante viagem de campo, incluindo o registro audiovisual das atividades de qualificação de objetos do acervo do povo indígena depositado do Museu do Índio, por meio de fotos levadas pelo coordenador do projeto, conforme descrito acima.



Qualificação preliminar do acervo Baniwa existente no Museu do Índio por meio da visualização de fotos dos objetos, por artesãs e conhecedoras das tradições do povo indígena - Aldeia Ucuqui Cachoeira, Terra Indígena Alto Rio Negro, Amazonas - dezembro de 2011-

### **Registro e reprodução de materiais**

- Captura digital de acervos etnográficos
  - Geração de 3.782 arquivos digitais relativos a 1.060 objetos etnográficos capturados digitalmente, fotografados em até quatro posições cada, integrantes dos acervos das categorias de Adornos plumários e Cerâmica das etnias Asurini, Nambiquara, Paresi, Índios do Nordeste, Índios do Amazonas, Pankararu, Aikanã, Kuikuro, Matis, Fulni-ô, Galibi, Wajãpi, Maxakali, Marubo, Xavante, Kadiwéu, Tapirapé, Krahô, Suruí, Palikur, Karajá, Menkrangnotí, Kaxinawá, Kayapó, Kamaiurá, Desana, Pataxó, Índios do Rio Negro, Baniwa, Terena, Ticuna, Kaingang, Índios do Xingu, Munduruku, entre outras.

- Digitalização de materiais audiovisuais

- Captura de fitas mdv em qualidade HD, totalizando 112 itens audiovisuais, geração de arquivos .mov com timecode aparente, sendo 23 fitas da etnia Guarani Mbya, três Maxakali, dois Ticuna, cinco Ikpeng, cinco Tupinikim, 19 Krahó, 7 Rikbaktsa, 19 Apiaká, além de 29 fitas referentes à 3ª Oficina de Documentação do Prodoclin e aos projetos de documentação linguística.
- Captura digital do acervo fílmico, do suporte VHS para DVD, abrangendo 26 filmes referentes à etnia indígena Tiriyo.
- Edição de oito fotos para inserção da marca dos projetos Desano, Kisedje, Maxakali, Kawaiwete, Shawadawa, Ninam e Yawanawa.
- Edição e finalização de 15 fitas mdv referentes à etnia Ninam, com narrativas, discursos cerimoniais de xamã, festa cerimonial fúnebre, flauta, etc.
- Digitalização de sete fitas mdv referentes à etnia Karajá.
- Digitalização de 120 documentos iconográficos relativos à etnia Yawanawa.
- Redigitalização, em maior definição, de 21 imagens do acervo Helmut Sick para publicação; conversão das imagens do negativo para o positivo.



Imagem de vídeo editado a partir de fitas mdv capturadas digitalmente  
- Ticuna (AM)-

### **Produção e disponibilização de mídia digital**

Produção de DVD's contendo os acervos digitalizados, a serem disponibilizados e entregues aos índios

- Produção de mídia digital (DVD), versão máster, e armazenamento dos arquivos gerados em HD externo de vídeos referentes às etnias Apiaká, Guarani Mbya, Maxakali, Ticuna, Ikpeng, Rikbaktsa, Krahó e Tupinikim num total de 79 itens.
- Cópia em DVD das coleções de filmes Guarani Mbya, Maxakali, Karajá, Salva-guarda Apiaká e Exposição do Programa de Documentação-Progdoc.
- Cópia de 52 CDs de áudio Karajá, de 21 DVDs máster para arquivo do Museu e de 21 DVDs com timecode para pesquisador indígena.
- Edição e finalização de 11 DVDs e sessões referentes à etnia Rikbaktsa, abrangendo músicas e histórias.
- Produção de mídia digital (DVD), convertida de suporte VHS para DVD, de 26 filmes referentes aos Tiriyo.

### **Bancos de dados/coleções**

- Manutenção e customização periódica do banco de dados

- Atividades em andamento nos bancos de dados linguísticos e de armazenamento das informações dos acervos documentais.

- Entrada de dados/incorporação ao servidor do Museu dos registros dos acervos culturais processados

- Incorporação ao servidor do acervo fílmico digitalizado, convertido do suporte VHS para DVD, abrangendo um total de 20 filmes referentes às etnias indígenas Arara, Kayapó, Xavante, Yanomami, Índios do Vale do Javari, entre outras.
- Entrada de 167 novos registros no banco de dados, referentes às etnias Bororo, Fulni-ô, Kalapalo, Karajá, Marubo, Pataxó, Sateré-Mawé, Xavante, Yanomami, Kaingang, Asurini, Baniwa, Guarani, Javaé, Kaxuyana, Kadiwéu, Krahó, Kaxinawa, Nambiquara, Paresi, Tiriyo, Tukano, Xucuru, Yanomami, entre outras.
- Transferência de 72 arquivos de filmes, convertidos de VHS para o

formato digital, do HD externo para o storage do Museu.

### **Sites**

- Concepção de novos web sites (*minisites*) de línguas e culturas indígenas e manutenção daqueles criados no ano anterior

Concepção de minisites voltados para Acervo e de mais um web site do Prodocult, dedicado aos Ticuna; manutenção dos demais sites anteriormente criados.

- Inserção de conteúdos no site do Projeto e *minisites*

Continuação da inserção periódica de conteúdos no site geral do Projeto (Progdoc) e nos minisites dos segmentos de línguas e culturas indígenas (respectivamente, Prodoclin e Prodocult), com os seguintes ativos no momento:

- PRODOCLIN: Apiaka, Desano, ; Ninam; Rikbaktsa; Shawādawa; Tikmũ'ün/Maxakalí; Yawanawa.
- PRODOCULT: Asuriní do Xingu, Kaxuyana/ Purehno; Mebêngôkre/ Kayapó; Nambiquara, Haliti/Paresi; Rikbaktsa; Ticuna/Magüta/ Tiriyo/Tarëno; Wayana-Aparai; Xavante; Guarani-Mbya e Guarani-Mbya GMB (na língua nativa).
- PROGDOC Acervo: Kalapalo; Kuikuro; Matipu; Munduruku; Nahukwá. (aguardando revisão de conteúdos e definição de normas de acesso por parte dos povos indígenas)

### **DOCUMENTAÇÃO LINGUÍSTICA**

- Gravação e coleta de dados definidos pelas comunidades durante trabalhos de campo

- Línguas Desano, Kisedje, Kawaiwete, Paresi, Ikpeng. Yawanawa

- Análise e processamento dos dados lexicais e materiais coletados:

- atividade permanente dos 13 projetos: Apiaká, Desano, Ikpeng, Kanoé, Karajá, Kawaiwete, Kisedjê, Maxakali, Ninam, Paresi, Rikbaktsa, Shawadawa, Yawanawa.

- Organização e incorporação gradual de dados primários e secundários e metadados ao acervo digital do Museu do Índio, à medida que concluído seu processamento

- Continuação das atividades com relação ao conjunto de línguas: Apiaká, Desano, Ikpeng, Kanoé, Karajá, Kawaiwete, Kisedjê, Maxakali,

Ninam, Paresi, Rikbaktsa, Shawadawa, Yawanawa.

- Compilação de um léxico básico relativo às línguas documentadas para a construção de uma base de dados lexicais
  - Continuação das atividades com relação ao conjunto de línguas: Apiaká, Desano, Ikpeng, Kanoé, Karajá, Kawaiwete, Kisedjê, Maxakali, Ninam, Paresi, Rikbaktsa, Shawadawa, Yawanawa.
- Anotação básica - transcrição ortográfica ou fonética, tradução para o português, notas antropológicas ou gramaticais - das sessões contendo os eventos de fala das línguas documentadas, nos formatos dos programas ELAN, Toolbox ou Transcriber
  - Continuação das atividades com relação ao conjunto de línguas: Apiaká, Desano, Ikpeng, Kanoé, Karajá, Kawaiwete, Kisedjê, Maxakali, Ninam, Paresi, Rikbaktsa, Shawadawa, Yawanawa.

### **DOCUMENTAÇÃO DE ASPECTOS CULTURAIS**

(atividades com a participação de bolsistas indígenas, desenvolvidas em diversas etapas ao longo do ano, nas aldeias e/ou no Museu do Índio, em períodos variáveis, estabelecidos de comum acordo com cada comunidade e suas lideranças)

- Organização do material filmado durante as visitas ao Museu do Índio de grupos de representantes dos povos indígenas para contato e qualificação dos acervos de suas culturas
  - Continuação da organização de materiais referentes à visita dos Marubo, realizada no final do trimestre anterior.
- Levantamentos, pesquisas e documentação local nas aldeias, de atividades, práticas e aspectos culturais, incluindo registro audiovisual
  - Realização de sessões conjuntas de escuta, transcrição, desenhos e tradução dos rituais Krahó registrados, visando descrição sumária destes eventos e do material audiovisual gerado; atividades desenvolvidas nas aldeias Cristalina e Manoel Alves, Terra Indígena Krahó (Itacajá, TO).
  - Continuação do trabalho de campo iniciado no trimestre anterior junto aos Ticuna na aldeia Campo Alegre, município de São Paulo de Olivença (AM), para desenvolvimento de pesquisas, oficinas e atividades de documentação visando o registro de aspectos da cultura do povo indígena.
  - Registro e sistematização dos padrões gráficos *Imenu* e *Ikhutu* utilizados na confecção dos artefatos produzidos com miçangas e sementes de maramará pelas mulheres Tiriyo e Kaxuyana.

- Realização de atividades diversas voltadas para a valorização e resgate de saberes e práticas culturais tradicionais, sobre temas definidos em conjunto com a comunidade

- Documentação fílmica realizada pelos pesquisadores indígenas Paresi, abrangendo: a) filmagem dos jogos dos povos indígenas, realizados em Porto Nacional, Tocantins, no intuito de registrar a cultura do povo Paresi em interação com outros povos indígenas do Brasil - as atividades documentadas abrangeram a dança tradicional Paresi *zolane* e o futebol de cabeça, entre outras; b) cotidiano da Aldeia Queimada, na Terra Indígena Rio Formoso (MT), contendo entrevistas e gravações de vídeo sobre pescaria com timbó e tapagem do rio e sobre coleta de frutas, com registro de narrativas e cantos associados.
- Identificação dos desenhos produzidos pelas mulheres Tiriyo e Kaxuyana durante oficinas realizadas nas aldeias no ano de 2011; preparo de grafismo de pintura corporal e grafismo de artefatos, fornecendo os nomes dos padrões gráficos em português e nas línguas tiriyo e kaxuyana.
- Realização de entrevistas com artesãs indígenas sobre motivos gráficos, significados e usos da arte gráfica Tiriyo.

- Tradução e transcrição de gravações dos materiais coletados

- Tradução baniwa-português de materiais gravados durante a oficina de audiovisual realizada junto ao povo indígena Baniwa, abrangendo principalmente materiais referentes ao processo de produção de pintura corporal, assim como narrativas e depoimentos associados ao tema.

- Organização do material audiovisual obtido durante as atividades de registro cultural (filmes/vídeos, fotografias, gravações sonoras)

- Registros fotográficos, num total de 200 fotos, e duas fitas mdv, obtidos durante trabalho de campo e oficinas realizadas na Aldeia Central com o grupo Mamaindê Nambiquara, no Mato Grosso.
- Material audiovisual referente aos Baniwa, na Terra Indígena Alto Rio Negro, aldeia de Ucuqui-Cachoeira, no Amazonas: 200 fotogramas digitais em arquivo .raw; 12 fitas mdv; 27 arquivos sonoros em mp3; oito arquivos de som transcritos e/ou traduzidos.



Documentação de pintura corporal – Baniwa (AM)

## **DIVULGAÇÃO**

### **Publicações**

Produção de materiais informativos, de divulgação e para uso por parte das comunidades

### ***Boletim Informativo***

Preparo e publicação periódica de notícias e materiais sobre os trabalhos em andamento no Projeto; editoração eletrônica, impressão e distribuição

- Continuação do preparo do segundo número do *Informativo do Projeto Danhiptetezé*: iniciativa de cultura alimentar Xavante, Ano 1, n. 2.
- Edição, publicação e distribuição de mais três números do *Boletim*

*Informativo* do Programa de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas: Ano 2 – ns. 26, 27 e 28, contendo textos de divulgação, informações e notícias sobre as atividades desenvolvidas.

### **Material bibliográfico sobre os povos indígenas**

Preparo de publicações documentando aspectos culturais, incluindo traduções de obras em língua estrangeira de interesse para os povos indígenas

#### *Obra publicada*

- Sociedade e Improviso, de Jorge Pozzobon.

#### *Em preparo editorial*

- O Acervo Imagético da Comissão Rondon.
- Memória do SPI – textos, imagens e documentos sobre o Serviço de Proteção aos Índios.
- Entre os Xavante de Pimentel Barbosa: Memórias Fotográficas, de Nancy M. Flowers – completadas as bonecas das páginas externas e internas da publicação; projeto gráfico em fase de finalização; texto de Introdução redigido e traduzido.

#### *Em elaboração*

- Continuidade da tradução (alemão-português) do diário de viagem aos Wayana e Aparai, de Protásio Frikel, a ser publicado pelo projeto. O documento integra o acervo doado e depositado no Museu do Índio sobre as duas culturas indígenas.

### **Materiais de conteúdo paradidático e de divulgação**

Elaboração de textos, produção de materiais visuais/ilustrações, folhetaria; produção editorial

#### *Em preparo editorial*

- As Guerreiras Pataxó – história para turistas, material paradidático de autoria indígena.
- Manual do Etnoturismo Pataxó – cartilha para turistas, a ser divulgada pelos índios.
- Catálogo Karajá.
- Catálogo Guarani-Mbya.

### **Exposições e mostras**

Organização e montagem de exposições e/ou mostras etnográficas, no Museu do Índio e itinerantes

No Museu do Índio

- Continuidade da exposição etnográfica de longa duração “A presença do invisível: vida cotidiana e ritual entre os Povos indígenas do Oiapoque”, no prédio principal do Museu do Índio, com 379 peças do acervo expostas.
- Continuidade da exposição etnográfica “Hetohokã: O Ritual da Casa Grande”, dedicada à cultura do povo Iny Mahãdu, também conhecido como Karajá, do Tocantins - Espaço Museu das Aldeias, no Museu do Índio.

Mostras e instalações integradas à exposição sobre os Karajá:

- Exposição de venda e mostra fotográfica “O prazer de fazer, arte Karajá”, retratando a produção artística e artesanal do Iny-Karajá - Espaço Artíndia.
- Mostra fotográfica “*Ijasó: os aruanã*”, no Espaço Muro do Museu, reunindo imagens das danças dos sobrenaturais *Ijasòs* com as meninas-moças *idjadokomã*.
- Instalação “A Casa Grande”, no Jardim do Museu, uma réplica da casa Hetohokã, onde acontecem rituais de iniciação dos rapazes Karajá.
- Exposição “Komaryra e Myrani: Identidade Iny”, no Espaço Varanda.

Mostras externas/Itinerantes

- Exposição “*Tape Porã*, impressões e movimentos – Os Mbya no Rio de Janeiro”, no Museu da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, parceria UFRGS/Prefeitura Municipal de Porto Alegre. A mostra está sendo apresentada como uma das atrações do evento ORETATAYPY Presença Mbya-Guarani no Sul e Sudeste do Brasil – exposição inaugurada em 4 de outubro e prevista até junho de 2012 – público informado de 2.010 pessoas até o momento.
- Exposição etnográfica “Cantobrilho *Tikmũ’ün* ... no limite do país fértil” e mostras integradas: mostra fotográfica “Imagemcorpoverdade *Tikmũ’ün*”, instalação “Cantos e Encantos *Tikmũ’ün*” e mostra de venda “*Tuthitui – Arte Tikmũ’ün*” – Museu do Índio/Universidade Federal de Uberlândia (MG) – exposição apresentada até meados de novembro.

- Mostra fotográfica “*Ojapo Porã*”, dedicada aos Guarani Mbya, Centro de Formação em Política Indigenista-CFPI/FUNAI, em Sobradinho (DF)



Detalhe da exposição “*Tape Porã, impressões e movimentos – Os Mbya no Rio de Janeiro*”, montada no Museu da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

## Filmes

### Produção/edição de filmes e vídeos

- Edição de 23 filmes das etnias Ikpeng e Kanoé.
- Cópia das coleções de filmes Guarani Mbya, Maxakali, Salvaguarda Apiaká, Karajá e Exposição Progdoc.
- Produção de dois filmes de média metragem, com duração de 18 a 34 minutos, e de um de curta metragem, com duração de 4 minutos, sobre as culturas dos povos indígenas Guarani, Xavante e Mebêngôkre (Kayapó), concebidos a partir do acervo audiovisual do Projeto e produzidos a partir de imagens gravadas por jovens Guarani e Xavante e fotos feitas pelos Mebêngôkre (Kayapó).
- Produção de coleções audiovisuais a partir de materiais editados dos projetos, com geração de filmes, com vinheta de abertura, marca d’água e vinheta de encerramento, exportados em formato .mov e também em formato .mpeg1 gravados em DVDs e armazenados em HD externo – materiais referentes aos Ikpeng (oito filmes), Kanoé (15) e

Progdoc (21).

- Cópias de 15 depoimentos e narrativas, com a confecção de vídeos correspondentes, para a exposição em preparo sobre o Progdoc.
- Filmagem de entrevista com equipe de documentação da etnia Ye'kuana.
- Digitalização do acervo fílmico, do suporte VHS para DVD, abrangendo 20 filmes referentes às etnias indígenas Xavante, Arara, Kayapó, Yanomami, Índios do Vale do Javari, entre outros.
- Edição de vídeos para a exposição do Programa de Documentação relativos às culturas indígenas Wayana e Aparai (3 vídeos), Asuriní do Xingu (dois) e Tupinikim (três).

#### **DOSSIÊS DOS ACERVOS PARA AS COMUNIDADES INDÍGENAS**

Preparo de dossiês dos acervos e materiais já processados para entrega às comunidades

- Continuidade da organização dos DVDs (incluindo identidade visual, layout de capas, identificação de conteúdo, etc.) contendo os registros linguísticos (tais como eventos de fala, dados lexicais, etc.) assim como registros audiovisuais (filmes, fotos e gravações sonoras) referentes às etnias falantes das línguas Apiaká, Desano, Ikpeng, Kisedje, Kawaiwete, Kanoé, Karajá, Ninam, Paresi, Shawadawa, Yawanawa.
- Continuidade da organização dos acervos documentais e registros audiovisuais processados referentes às etnias abrangidas pelos projetos de documentação de culturas indígenas, principalmente materiais dos povos Guarani Mbya, Xavante, Rikbaktsa, Wayana, Aparai, Kayapó, Paresi, Ticuna, Marubo, Tiriyo e Kaxuyana.

**Outras informações relevantes sobre a execução física:**

Tal como no período anterior, no quarto trimestre foram desenvolvidas diversas oficinas – em aldeias localizadas no Acre, Amazonas, Pará, Roraima, Mato Grosso, Minas Gerais - voltadas para a formação e treinamento de indígenas na metodologia e técnicas de documentação linguística e de registro audiovisual, assim como nas instalações do Museu do Índio, para a edição dos materiais produzidos, em sua maioria, por eles próprios, visando principalmente à produção de filmes para divulgação de suas culturas.

É importante ressaltar que muitos dos materiais produzidos nas oficinas, assim como outros em andamento nos diversos projetos, serão apresentados na grande exposição que está sendo preparada para montagem no Memorial dos Povos Indígenas, em Brasília, em 2012, com o objetivo de divulgar os resultados até agora alcançados pelos trabalhos desenvolvidos pelas equipes do Programa de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas.

Entre outras realizações importantes no trimestre, cabe mencionar também o processamento e incorporação aos bancos de dados de quase quatro mil documentos integrantes dos acervos etnográficos, iconográficos, audiovisuais, textuais e cartográficos depositados no Museu do Índio, em grande parte já digitalizados, assim como o conjunto de livros e obras paradigmáticas em fase final de editoração ou de impressão, para lançamento previsto no início de 2012.

Tendo organizado, no trimestre anterior, a vinda de grande número de representantes das etnias envolvidas no Projeto para qualificação dos acervos de suas culturas, neste quarto trimestre destaca-se a realização de tal atividade localmente em área indígena, a partir de fotografias dos objetos levadas pela equipe por ocasião de trabalhos de campo. Essa iniciativa possibilitou que um maior número de pessoas na comunidade conhecesse e qualificasse preliminarmente parte do acervo – no que concerne aos nomes nativos dos objetos, materiais e técnicas empregados, entre outras informações relevantes -, programando-se para outro período a vinda de um grupo de mestres e conhecedores das tradições para um contato direto com o conjunto dos originais dos objetos preservados no Museu.

**Local e data**

---

Assinatura do representante Legal da Convenente

**Parecer da Agência** (Manifestar-se sobre as informações prestadas pela convenente, inclusive, se for o caso, realizando vistoria):

**Local e data**

---

Carimbo e assinatura da Administração da Agência